

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – PAINT/2015

Nº	OBJETO - DESCRIÇÃO SUMÁRIA	RISCO / RELEVÂNCIA	ORIGEM	OBJETIVOS / RESULTADO ESPERADO	ESCOPO	CRONOGRAMA		LOCAL	PERÍODO DE EXECUÇÃO	
						Início	Fim		DIAS	H/H
01	Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna RAINT.	Inobservância dos procedimentos legais e formais vigentes. Cumprimento das exigências legais, em conformidade com a Instrução Normativa nº01, de 3 de janeiro de 2007, alterada pela IN nº9, de 14/11/2007	Auditoria Interna	Elaborar relatório das atividades desenvolvidas em 2014, bem como checar o cumprimento das recomendações emanadas deste Setor de Auditoria Interna no exercício de 2014. Cumprir o preceituado na legislação pertinente (art.3º e seguintes da IN nº01/2007) e verificar o cumprimento das recomendações deste Setor.	Relato sobre as atividades de auditoria interna, em função das ações planejadas do PAINT/2014, bem como das ações críticas ou não planejadas, mas que exigiram atuação da Auditoria Interna	05/01	30/01	Auditoria Interna	26	160
02	Acompanhamento da formalização do Relatório de Gestão referente ao exercício de 2014, bem como fornecer informações da competência deste Setor.	Inobservância dos procedimentos legais e formais vigentes (IN TCU nº63/2010 e DN TCU). Acompanhar, de forma tempestiva, a reunião e constituição das informações que comporão o processo de contas da Instituição,	Assessoria de Planejamento / Contabilidade.	Assessorar os setores responsáveis na formalização do Processo de Contas / Relatório de Gestão. Maior agilidade e fidedignidade das informações inseridas no Processo de Contas.	Checagem do cumprimento das recomendações/determinações da CGU e TCU e a formalização do processo como um todo.	02/02	27/03	Assessoria de Planejamento / Contabilidade	54	280
03	Fundações de Apoio – Relacionamento da Instituição com sua Fundação de Apoio no gerenciamento das ações da PRPPG e da PROEXT	Impropriedades na contratação com a Fundação de Apoio à Cultura, Ensino, Pesquisa e Extensão de Alfenas – FACEPE tendo em vista o preceituado nas legislações pertinentes. Importâncias gerenciadas pela Fundação de Apoio através dos	Pró-Reitoria de Administração, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Pró-Reitoria de Extensão e Comissão que	Analisar a coerência, pertinência e viabilidade das contratações da Fundação de Apoio sob a ótica do preceituado na Lei nº 8.958/94, no Acórdão nº 2731/10, no Decreto nº 7423/10 e na Resolução nº 53/11 do	Análise das rotinas internas dos setores, dos procedimentos licitatórios (dispensas – 100%) dos contratos firmados (100%) com vigência no exercício de 2015, assim como 100% dos contratos	02/02	31/03	Pró-Reitoria de Administração, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Pró-Reitoria de Extensão e Comissão que	58	296

Nº	OBJETO - DESCRIÇÃO SUMÁRIA	RISCO / RELEVÂNCIA	ORIGEM	OBJETIVOS / RESULTADO ESPERADO	ESCOPO	CRONOGRAMA		LOCAL	PERÍODO DE EXECUÇÃO	
						Início	Fim		DIAS	H/H
		contratos firmados com a UNIFAL-MG.	analisa as prestações de contas.	CONSUNI da UNIFAL-MG. Adequação das rotinas internas que não coadunarem ao preceituado nas referidas legislações, assim como fortalecimento dos controles internos de cada uma das áreas.	com vigência no exercício de 2014 e suas prestações de conta.			analisa as prestações de contas.		
04	Ações de Extensão – Análise das ações de extensão que não são gerenciadas pela Fundação de Apoio.	Impropriedade e fragilidades nas rotinas e controles internos da PROEXT que podem levar a uma má utilização de recursos públicos como o pagamento indevido de bolsas e afins. As ações de extensão são atividades ligadas à atividade fim da Instituição e, atualmente, goza da destinação de importantes fatias de recursos públicos, assim como executam trabalhos de grande relevância institucional ao passo que aproximam a instituição e a comunidade acadêmica da população dos três municípios onde a UNIFAL-MG encontra-se situada.	Pró-Reitoria de Extensão	Examinar a adequação dos registros internos; Verificar os controles internos; Verificar o cumprimento das normas internas e da legislação pertinente; e verificar a consistência e a coerência da alimentação do Sistema de Controle de Ações de Extensão da Universidade Federal de Alfenas – CAEX. Corrigir as possíveis distorções que possam ocorrer nas rotinas dos setores, evitar reincidência e fortalecer os controles internos administrativos.	Análise das ações de extensão realizadas pela Instituição sem o gerenciamento da Fundação de Apoio, na importância de 30%, solicitando os projetos que fundamentaram as referidas ações e verificando a consistência dos registros juntos à PROEXT.	13/04	13/05	Pró-Reitoria de Extensão.	31	160
05	Assistência Estudantil - PRACE	Impropriedades nos procedimentos por parte dos gestores e servidores da PRACE com relação à execução dos recursos destinados à	PRACE – recursos destinados à assistência estudantil	Avaliar as rotinas internas do setor quanto à regularidade da execução dos recursos geridos diretamente. Almeja-se também	Checagem das planilhas de concessão dos benefícios e auxílios aos alunos,	18/05	19/06	Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis -	33	184

Nº	OBJETO - DESCRIÇÃO SUMÁRIA	RISCO / RELEVÂNCIA	ORIGEM	OBJETIVOS / RESULTADO ESPERADO	ESCOPO	CRONOGRAMA		LOCAL	PERÍODO DE EXECUÇÃO	
						Início	Fim		DIAS	H/H
		assistência Estudantil que são geridos diretamente pelo setor. Outro ponto de risco é que o setor já foi alvo de auditoria no último exercício, onde foram constatadas algumas impropriedades que merecem ser revistas. A relevância sobre a matéria diz respeito à representatividade do orçamento destinado à Assistência Estudantil para o Próximo exercício R\$5.122.328,00 – 10,28% do Orçamento da Instituição excluída a parte de pessoal.		checar se as recomendações dessa Auditoria Interna constantes do relatório de novembro de 2013 foram implementadas pelo setor, assim como se as mesmas impropriedades não são reincidentes. Atendimento aos princípios constitucionais e normativos pertinentes na execução dos recursos públicos e aplicação dos recursos da Assistência Estudantil	verificar e avaliar as rotinas internas do setor, analisar as planilhas de pagamento dos benefícios na proporção de 50%.			PRACE		
06	XLII Fórum Nacional dos Auditores Internos das Instituições Vinculadas ao MEC – FONAITec/MEC	Descumprimento do Inciso II do Art. 2º da Instrução Normativa nº 01, de 03/01/2007 – Ações de desenvolvimento institucional e capacitação previstas para o fortalecimento das atividades da Auditoria Interna da Entidade; Aprimoramento profissional dos servidores lotados no setor através da atualização do conhecimento.	Inciso II do Art. 2º da Instrução Normativa nº 01, de 03/01/2007	- Aprimoramento profissional; Intercâmbio com outras instituições de ensino; Esclarecimento de questionamentos e busca de soluções a problemas comuns no universo público das instituições de ensino.	Participação dos servidores lotados no Setor de Auditoria Interna	A definir pela Diretoria Nacional.		A Definir pela Diretoria Nacional	04	32
07	Gestão e utilização de veículos oficiais, sua racionalização, e a utilização de Suprimento de Fundos através do Cartão	Inobservância dos aspectos legais e formais de utilização de veículo oficial, bem como com relação à concessão de numerários para serem gastos por meio de	Pró-Reitoria de Administração e Finanças.	Avaliação das rotinas, procedimentos e controles internos do setor de transporte com relação ao controle de utilização dos veículos Oficiais,	Análise dos controles internos de utilização de veículo oficial na importância de 20% do universo existente, assim	06/07	07/08	Pró-Reitoria de Administração e Finanças – Setor de Transportes,	33	200

Nº	OBJETO - DESCRIÇÃO SUMÁRIA	RISCO / RELEVÂNCIA	ORIGEM	OBJETIVOS / RESULTADO ESPERADO	ESCOPO	CRONOGRAMA		LOCAL	PERÍODO DE EXECUÇÃO	
						Início	Fim		DIAS	H/H
	de Pagamento do Governo Federal – CPGF.	Suprimento de Fundos (CPGF); Cumprimento dos aspectos legais com relação à utilização de veículos Oficiais (normas internas e externas), bem como n tocante à execução de despesa por meio do CPGF (Decreto nº5355/05, Portaria MP nº41 de 04/03/2005, Macro Função SIAFI 02.11.21).		assim como do Departamento de Contabilidade e Finanças e todos os supridos no tocante à execução de Despesa por meio do CPGF. Constatar a ocorrência de impropriedades nas rotinas pertinentes às áreas visando corrigi-las, evitar reincidência e racionalizar as rotinas e controles internos.	como de 100% dos processos de concessão de Suprimento de Fundos e suas respectivas prestações de conta.			Supridos e Departamento de Contabilidade e Finanças.		
08	Processos licitatórios e os contratos a eles pertinentes, incluindo-se contratações e aquisições de TI, Obras e Serviços de Engenharia e Locação de Mão de Obra (Terceirização)	Impropriedades nos procedimentos levando a uma má utilização dos recursos públicos. Os percentuais do orçamento destinado aos materiais de consumo, permanentes, serviços e contratações representam grande parcela do orçamento o que torna esta área relevante e que deve demandar atenção deste setor. Almeja-se, assim, verificar o cumprimento das legislações pertinentes (Lei nº8666, Lei nº10520, IN nº02, dentre outras) e avaliar os controles internos administrativos.	Pró-Reitoria de Administração e Finanças e Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e desenvolvimento Institucional.	Avaliação dos procedimentos legais e controles internos, assim como acompanhar o cumprimento das recomendações emanadas por este Setor, bem como pelos órgãos de controle interno e externo. Verificar o cumprimento das recomendações emanadas, bem como o atendimento aos normativos pertinentes.	Solicitação dos processos licitatórios e dos contratos e termos aditivos vigentes e os elaborados no exercício – selecionados por amostragem na proporção de 10% para os pregões e contratos, 100% dos Convites e Leilões, 30% para as Dispensas, 100% das Inexigibilidades e 50% das Concorrências, Tomadas de Preço e RDC.	10/08	30/10	Pró-Reitoria de Administração e Finanças – Setor de Compras e Setor de Contratos; e Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e desenvolvimento Institucional.	82	448

Nº	OBJETO - DESCRIÇÃO SUMÁRIA	RISCO / RELEVÂNCIA	ORIGEM	OBJETIVOS / RESULTADO ESPERADO	ESCOPO	CRONOGRAMA		LOCAL	PERÍODO DE EXECUÇÃO	
						Início	Fim		DIAS	H/H
09	Matriz de Risco – Elaboração da Matriz de Risco que subsidiará a elaboração do PAINT/2016	A inobservância de uma matriz de risco para a elaboração do planejamento da Auditoria Interna pode levar a um planejamento falho e inconsistente. A construção da Matriz de Risco dentro da metodologia proposta demonstra o amadurecimento da Auditoria Interna da Unifal que passa a trabalhar com a gestão de risco para embasar as ações auditoria. Tal fato espelha importante progresso na consecução da Auditoria tendo em vista que as ações serão devidamente embasadas e passarão a servir de base também para futuras ações Institucionais.	Auditoria Interna	Aferir o grau de risco de cada uma das unidades institucionais, através da análise da visão da Auditoria Interna, assim como dos gestores servidores, abarcando os níveis estratégico, tático e operacional, de tal sorte que tal análise sirva de subsídio para a priorização das ações de Auditoria para o próximo exercício. Constituir uma base de dados substancial que possa corroborar com as análises de materialidade, relevância e criticidade e que servirão de subsídio para a elaboração do PAINT/2016 e mesmo para a tomada de decisões pelos gestores desta Instituição nos seus diversos níveis.	Fazer levantamentos das áreas a serem analisadas através da Aplicação de questionários nos diversos setores da Instituição englobando os níveis estratégico, tático e operacional, assim como aplicação de questionários específicos para os membros da Auditoria Interna (auditor chefe e equipe de apoio).	03/08	02/10	Diversos setores da Instituição a nível estratégico, tático e operacional.	61	168 – 4h/dia
10	Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT para o exercício de 2016.	Descumprimento do preceituado no art.2º da IN nº01 de 03/01/2007, modificada pela IN nº09 de 14/11/2007. Sistematização das atividades planejadas para serem desenvolvidas no ano de 2016.	Auditoria Interna	Traçar as ações a serem realizadas no exercício de 2016 dentro de uma concepção de risco levando-se em consideração a matriz de risco elaborada no exercício de 2015, assim como os aspectos de materialidade, relevância e criticidade.	Analisar as metas, planos, objetivos, programas e políticas, bem como os resultados obtidos no exercício anterior, a competente matriz de risco e as recomendações e/ou determinações oriundas	05/10	30/10	Auditoria Interna	26	136

Nº	OBJETO - DESCRIÇÃO SUMÁRIA	RISCO / RELEVÂNCIA	ORIGEM	OBJETIVOS / RESULTADO ESPERADO	ESCOPO	CRONOGRAMA		LOCAL	PERÍODO DE EXECUÇÃO	
						Início	Fim		DIAS	H/H
				Cumprir o preceituado na legislação pertinente e elaborar um plano dentro dos preceitos e metas institucionais e dentro de uma concepção de risco institucional.	dos órgãos de controle (Interno e Externo), bem como desta Auditoria Interna e da AECI/MEC, para então traçar o plano de trabalho.					
11	Gestão de Pessoas – Análise das rotinas internas do setor, assim como processos e documentos referentes à contratação, aposentadoria, capacitação, excetuando-se a consistência da folha de pagamento a qual é verificada mensalmente por amostragem através do SIAPE.	Impropriedades nos procedimentos levando a uma má utilização dos recursos públicos; Inobservância aos diversos normativos competentes; não atendimento às recomendações da Auditoria Interna, CGU e TCU. A área de Gestão de Pessoas, segundo o critério de materialidade é o mais relevante a ser observado tendo em vista um critério orçamentário, uma vez que representa mais de 70% do orçamento total da Instituição. Além do mais, ainda tendo em vista a expansão universitária que a Instituição vem passando nos últimos anos, houve diversos concursos para provimento de cargos na Instituição gerando um aumento na despesa prevista para a realização com pessoal.	Pró-Reitoria de Recursos Humanos	Verificar o cumprimento das legislações pertinentes, analisar as rotinas de controle administrativo do setor, bem como verificar o cumprimento das recomendações e/ou determinações dos órgãos de controle direcionadas diretamente ao setor. Evitar impropriedades na área que possam ocasionar uma má utilização dos recursos públicos.	Análise das admissões de pessoal, aposentadorias, ações de capacitação e demais procedimentos específicos do setor. Os documentos a serem analisados serão devidamente selecionados por amostragem na proporção de 20%.	03/11	30/11	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.	28	152

Nº	OBJETO - DESCRIÇÃO SUMÁRIA	RISCO / RELEVÂNCIA	ORIGEM	OBJETIVOS / RESULTADO ESPERADO	ESCOPO	CRONOGRAMA		LOCAL	PERÍODO DE EXECUÇÃO	
						Início	Fim		DIAS	H/H
12	XLIII Fórum Nacional dos Auditores Internos das Instituições Vinculadas ao Mec – FONAI/MEC	Descumprimento do Inciso II do Art. 2º da Instrução Normativa nº 01, de 03/01/2007 – Ações de desenvolvimento institucional e capacitação previstas para o fortalecimento das atividades da Auditoria Interna da Entidade; Aprimoramento profissional dos servidores lotados no setor através da atualização do conhecimento.	Inciso II do Art. 2º da Instrução Normativa nº 01, de 03/01/2007	- Aprimoramento profissional; Intercâmbio com outras instituições de ensino; Esclarecimento de questionamentos e busca de soluções a problemas comuns no universo público das instituições de ensino.	Participação dos servidores lotados no Setor de Auditoria Interna	A definir pela Diretoria Nacional		A definir pela Diretoria Nacional.	05	40
13	Plano Plurianual no âmbito da instituição.	Descumprimento das metas e limites previstos no Plano Plurianual. Averiguar o seu correto cumprimento dentro dos limites e ditames legais.	Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e desenvolvimento Institucional.	Comprovar a conformidade de sua execução. Evitar o descumprimento das metas e limites previamente estabelecidos no PPA.	Acompanhar o cumprimento do Plano Plurianual no âmbito da Instituição através do SIMEC	04/05	04/05	Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e desenvolvimento Institucional.	01	08
						03/08	03/08		01	08
						07/12	11/12		05	20
14	Orçamento da Instituição.	Ausência de conformidade da execução orçamentária com a proposta orçamentária previamente estabelecida. Análise da conformidade na execução orçamentária.	Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e desenvolvimento Institucional.	Comprovar a conformidade da execução com os limites e destinações estabelecidas nas legislações pertinentes. Evitar a ausência de conformidade na execução orçamentária.	Verificar a Execução do Orçamento através do Quadro de Detalhamento da Despesa (SIAFI e SIMEC).	05/05	05/05	Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e desenvolvimento Institucional.	01	08
						04/08	04/08		01	08
						07/12	11/12		05	20

Nº	OBJETO - DESCRIÇÃO SUMÁRIA	RISCO / RELEVÂNCIA	ORIGEM	OBJETIVOS / RESULTADO ESPERADO	ESCOPO	CRONOGRAMA		LOCAL	PERÍODO DE EXECUÇÃO	
						Início	Fim		DIAS	H/H
15	<p><u>ATIVIDADES ADICIONAIS:</u></p> <p>Diário Oficial da União (DOU), Informativos Legais, Manuais Específicos.</p> <p>Internet - sites oficiais do Governo, bem como outros relacionados com os trabalhos da Auditoria Interna.</p> <p>Sistemas SIAFI, SIAFI GERENCIAL, SIASG, SIAPE, EXTRATOR SIAPE, DW de Pessoal, SIMEC e SCDP.</p>	<p>O desconhecimento dos normativos que são publicados diariamente; desatualização em relação às matérias relacionadas às atividades de Auditoria Interna; não acompanhamento das informações e procedimentos operacionais que são disponibilizados tempestivamente nos sistemas oficiais; desinformação em relação às rotinas e procedimentos internos.</p> <p>Atualização diária sobre as matérias publicadas no DOU, bem como sobre as demais informações que são disponibilizadas diariamente nos sítios oficiais, principalmente as que são relacionadas especificamente aos trabalhos da Auditoria Interna; acompanhamento através dos sistemas oficiais do Governo Federal das orientações para os procedimentos operacionais relacionados à execução orçamentária, financeira e patrimonial; aprimoramento das normas internas; apresentação de melhoria após a execução dos</p>		<p>- Acompanhamento das medidas legais publicadas no DOU;</p> <p>- Atualização sobre as normas e legislações pertinentes;</p> <p>- Ampliar e tornar mais eficaz os trabalhos deste Setor de Auditoria bem como obter elementos de suporte.</p>	<p>Leitura diária do Diário Oficial da União (DOU), Informativos Legais, Manuais Específicos.</p> <p>Consulta à Internet nos sites oficiais do Governo, bem como outros relacionados com os trabalhos da Auditoria Interna.</p> <p>Acessar as informações nos sistemas SIAFI, SIAFI GERENCIAL, SIASG, SIAPE, EXTRATOR SIAPE, DW de Pessoal, SIMEC e SCDP visando a obtenção de elementos de suporte.</p>	01/01	31/12		Diário	

Nº	OBJETO - DESCRIÇÃO SUMÁRIA	RISCO / RELEVÂNCIA	ORIGEM	OBJETIVOS / RESULTADO ESPERADO	ESCOPO	CRONOGRAMA		LOCAL	PERÍODO DE EXECUÇÃO	
						Início	Fim		DIAS	H/H
	Assistência aos auditores da CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO – CGU/MG e TCU. Assessoria na implantação de normas internas, análise quanto à aplicação das legislações, normas contábeis e fiscais e de controle interno. Reuniões Técnicas.	trabalhos de auditoria, de forma a racionalizar procedimentos. Elaboração de normas para adequação das rotinas internas dos setores ao Regimento Interno da UNIFAL-MG, bem como da Proposta de Regimento deste Setor de Auditoria Interna.		- Cumprimento da Legislação Pertinente. Adequação das rotinas de cada setor ao novo regimento interno da UNIFAL-MG e aos normativos pertinentes.	A Auditoria Interna dará a assistência necessária aos auditores da CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO – CGU/MG e TCU. Efetiva participação em reuniões e comissões de elaboração de normas. Participação de Reuniões Técnicas.					

O período de execução das atividades de auditoria foi estabelecido em dias corridos e as horas foram calculadas em dias efetivamente trabalhados ponderando-se o período de férias dos servidores Jeferson Alves dos Santos e Rodolfo Marques Grechi.

Os períodos de 06/04 a 10/04, 22/06 a 03/07 e 01/12 a 30/12/2015 (280h), fica reservado a título de reserva técnica para cumprimento de atividades não planejadas e solicitadas pelo Conselho Universitário, pelos demais órgãos internos ou pelos Órgãos de Controle Interno e Externo, bem como para outras capacitações e reuniões não previstas no plano.

Jeferson Alves dos Santos
Matrícula SIAPE 1555750
Auditor Chefe da UNIFAL-MG